

Militar e esposa são encontrados alvejados por tiro dentro de casa

Polícia investiga dinâmica da ocorrência; informações apuradas pelo Agora indicam que mulher teria atirado contra o marido e depois cometido suicídio

Jonny Reisle

Um policial militar de 45 anos e a esposa, de 43, foram encontrados feridos — ele já sem vida, a mulher em estado grave — com ferimentos provocados por disparos de arma de fogo dentro de uma residência em Itaúna, neste domingo, 13. O militar Alan Moreira da Silva foi localizado já sem vida sobre a cama. Sua esposa, Vanessa de Oliveira Borges Machado, estava caída próximo ao banheiro, ainda com vida, mas morreu cerca de uma hora depois de ser socorrida e encaminhada para atendimento médico.

Investigação

A ocorrência mobilizou equipes da Polícia Militar e a perícia técnica da Polícia Civil. A dinâmica do caso ainda é oficialmente investigada, mas informações apuradas pelo Agora apontam que Vanessa teria atirado contra o marido e, posteriormente, utilizado a mesma arma para tirar a própria vida. A arma encontrada no imóvel pertencia a Alan.

O marido era lotado em Pará de Minas e, conforme informações repassadas pela Polícia Militar, apresentava um ferimento provocado por disparo de arma de fogo na cabeça quando foi localizado. O corpo estava sobre a cama e já apresentava rigidez cadavérica, indicando que a morte havia ocorrido bem antes da chegada das equipes.

Vanessa foi encontrada em outro ponto do imóvel, caída ao solo, nas proximidades do banheiro. Ela apresentava um ferimento no rosto provocado por disparo de arma de fogo. Os militares realizaram o primeiro atendimento e a encaminharam com vida

para um hospital, onde recebeu atendimento de emergência. Apesar dos esforços médicos, não resistiu e morreu aproximadamente uma hora depois de ser socorrida.

A arma utilizada no episódio foi localizada próximo à mulher. A perícia técnica esteve na residência e realizou os procedimentos necessários para preservar e recolher vestígios que possam ajudar na reconstrução da ocorrência.

Filhos estavam fora da residência

O casal tinha dois filhos, de 4 e 14 anos. Segundo a Polícia Militar, as crianças haviam sido deixadas na residência da irmã de Vanessa antes do acontecimento. Portanto, os dois não estavam no imóvel no momento em que os disparos ocorreram.

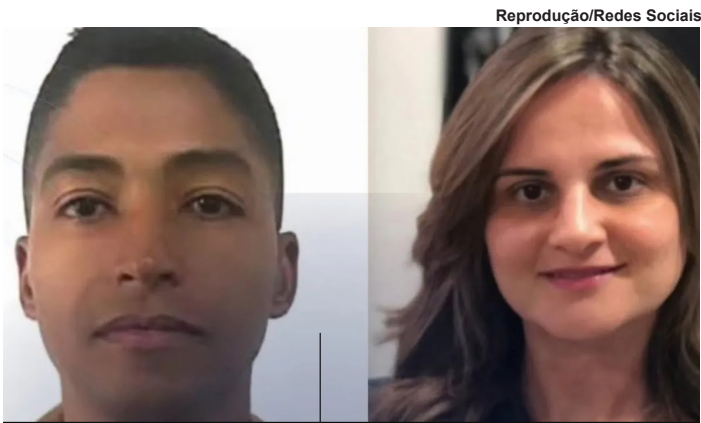
Conforme relato feito pela irmã de Vanessa aos militares, a mulher teria descoberto uma suposta traição do marido antes do episódio. A informação é tratada como uma possível circunstância relacionada ao caso, mas a eventual motivação ainda deverá ser esclarecida pela investigação.

Ainda de acordo com os levantamentos iniciais, Vanessa teria estacionado o veículo nas proximidades da residência e percorrido o restante do trajeto a pé antes de chegar ao imóvel.

A Polícia Militar informou que, ao ser acionada, recebeu de familiares a informação de que o casal estaria ferido dentro da residência. Ao chegarem ao endereço, os militares encontraram Alan já morto e Vanessa ainda com vida.

Dinâmica ainda é investigada

Apesar das informações já levantadas, a PM ressal-



O casal deixa dois filhos, de 4 e 14 anos

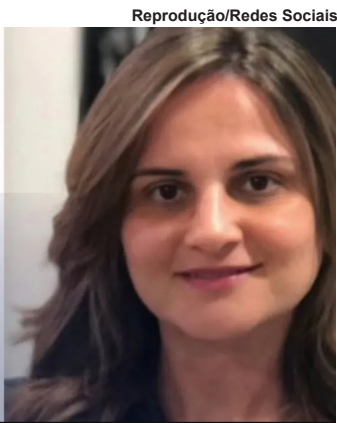
ta que os trabalhos seguem para esclarecer completamente a dinâmica da ocorrência. A presença da arma próxima a Vanessa, o fato de o armamento pertencer ao marido e os ferimentos encontrados nos dois corpos estão entre os elementos considerados na apuração.

A versão de que Vanessa teria atirado contra o marido e depois cometido suicídio é sustentada pela apuração realizada pelo Agora a partir das informações disponíveis até o momento. Oficialmente, entretanto, a PM registra que os dois foram encontrados feridos por disparos e que os levantamentos continuam para determinar como os fatos ocorreram.

A perícia técnica realizou os trabalhos de praxe na residência. O exame do local, dos vestígios e das circunstâncias envolvendo a arma deverá contribuir para esclarecer a sequência dos acontecimentos e confirmar a dinâmica apontada inicialmente. A ocorrência também mobilizou familiares, que foram os responsáveis por acionar a Polícia Militar após tomarem conhecimento da situação.

Choque

O caso provocou comoção em Itaúna pela morte dos dois em um intervalo de poucas horas. Alan, policial militar em atividade, foi encontrado morto dentro da própria residência. Vanessa ainda chegou a ser socorrida, mas também morreu em decorrência do ferimento.

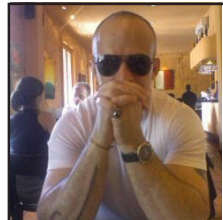


Em nota, a Polícia Civil reforça que a investigação ainda está em fase inicial. Um inquérito foi instaurado para apurar o caso. Foram enviados ao local um delegado e um perito criminal logo após a PC ser acionada. Diversos elementos foram recolhidos na residência e serão analisados, enquanto testemunhas foram ouvidas ao longo desta segunda-feira. Segundo a corporação, novas informações serão divulgadas após a conclusão dos laudos periciais.

Outro homicídio na cidade

Dois dias antes deste caso que chocou a cidade, Itaúna também registrou outro caso de violência brutal. Na noite de sexta-feira, 11, um homem de 19 anos foi morto a tiros no bairro Morada Nova. Segundo a Polícia Militar, o crime ocorreu por volta das 22h, no meio da rua. Outro homem, de 20 anos, também foi atingido por um disparo no pé durante o ataque e foi encaminhado a um hospital, sem risco de morte. A principal linha de investigação aponta para uma possível rivalidade entre gangues locais.

A perícia recolheu 27 cápsulas deflagradas de munição calibre 9 mm no local. Testemunhas relataram que os suspeitos fugiram em um carro branco, e um homem de 21 anos teria sido identificado por um apelido. A vítima possuía registros policiais anteriores por furto, roubo e homicídio. Até a última atualização, não havia informações sobre prisões, e a autoria do crime segue sendo investigada.



Domingos Sávio Calixto

CREPÚSCULO DA LEI – ANO VIII – CCCLXVI

Saudosa Fadom, 60 anos

Foi assim: A documentação histórica de Divinópolis consignava 1965 como o ano preparatório de criação da FADOM, não obstante os registros da Prefeitura do município coloquem sua devida autorização funcional em 1966. Neste ano, o governo cívico-militar, oriundo do golpe de 1964, já ditava atitudes, ideias e comportamentos. Sem embargo, Divinópolis buscava seu desenvolvimento focado nas atividades industriais e comerciais, e sua elite empresarial e profissional buscava fortemente mais lucidez em sistemas de ensino superior.

Nesse sentido, a Faculdade de Direito do oeste de Minas – FADOM – idealizada apenas um ano depois do golpe civil-militar de 1964, foi instituída em 1966, ano em que seu primeiro vestibular ocorreu, bem como sua primeira Semana Jurídica, já demonstrando contrastes ao regime que potencializava seu rompante autoritário em torturas, mortes e prisões ilegais, ou seja, a história da FADOM/ANHANGUERA não é apenas uma história institucional de ensino jurídico, mas também uma história política de enfrentamento da ditadura, envolvendo professores, estudantes, movimento acadêmico, repressão e a própria concepção de Estado de Direito.

Sob esse aspecto, fontes do Arquivo Público Mineiro e o Arquivo Nacional apresentam 1.332 páginas, reunindo dados, fatos e nomes dos juristas divinopolitanos Hélio Lopes Ribeiro, João Meira, Altamiro Santos, Sigefredo Marques Soares e Irani/Iracy Manata, permitindo descobrir quem foram esses fundadores investigados pela estrutura de informações do regime militar, quem foi cassado, quem foi preso, quais professores sofreram repressão e o que efetivamente aconteceu dentro da FADOM entre 1964 e 1971.

O caso mais claramente documentado é do professor Simão Salomé (muito embora haja também evidências diretas de perseguição e ameaças contra João Meira de Aguiar, e outras contra um terceiro grupo – Hélio Lopes Ribeiro, Altamiro Santos e outros dirigentes/professores – cuja perseguição é mencionada pelas fontes, sem especificação individual dos atos de constrangimento). Simão Salomé de Oliveira, notório advogado e professor de Direito da FADOM, foi preso em 1968 (juntamente com Aristides Salgado, ex-prefeito). Aquelas fontes o identificam como uma das figuras locais lembradas pela resistência à ditadura. O processo é o SECOM nº 55.370 foi classificado como confidencial.

Acrescente-se ainda que, em junho de 1970, o jornal Correio da Manhã publicou que o Conselho Federal de Educação instauraria inquérito administrativo na Faculdade de Direito do Oeste de Minas, em Divinópolis, depois de uma Comissão de Sindicância instituída pelo ministro da Educação, com base em comunicação do Ministério da Aeronáutica (?). e recomendava “medidas energéticas e imediatas”. Como consequência, seria designado um diretor interventor pelo Ministério da Educação, ou seja, não se trata apenas de alguns professores individualmente perseguidos. Existe documentação de que a própria instituição foi submetida à intervenção/sindicância do aparato estatal durante a ditadura. Processo SECOM nº 55.370 – 31/05/1971 – 1.332 páginas – Ministério da Justiça – Divisão de Segurança e Informações.

De qualquer forma, foi pela luta daqueles professores que o Decreto nº 59.386, de 13 de outubro de 1966, autoriza o funcionamento da Faculdade de Direito do Oeste de Minas, em Divinópolis. A referência aparece no Boletim oficial da CAPES/MEC de outubro de 1966.

Passados 60 anos, é na memória destes juristas fundadores e na estrutura de uma academia combativa, formadora da legítima vanguarda acadêmica, que 60ª. SEMAJUR ANHANGUERA se reúne em festejos por glórias passadas, aquelas glórias que abraçam o presente e direcionam seus alunos e alunas a futuros que somente a eles pertencem.

Domingos Sávio Calixto é advogado criminalista, e professor de Direito Penal
domingosavio88@yahoo.com.br

SOLICITAÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
ITABRITA BRITADORA ITATIAIUÇU LTDA - CNPJ: 14.152.333/0006-55, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMADES, Camo do Cajuru, torna público que solicitou, por meio do Processo nº 000006958/2026, Licença de Ampliação- LAC1 - (LP/LI/LO), para atividade (Usinas de produção de concreto asfáltico) Código C-10-02-2.

REQUERIMENTO DE LICENÇA
AGROPECUÁRIA TRONCO LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 66.158.042/0001-63, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Alto São Francisco – URA ASF, o Licenciamento na modalidade LAC1, fase LP+LI+LO, Classe 4, para desenvolvimento das atividades enquadradas na DN 217/2017 sob os códigos nº **G-01-03-2 Silvicultura, G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura, G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime extensivo e G-05-02-0 Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura**, no empreendimento **Fazenda Tronco**, zona rural do município de Felixlândia/MG, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2026.08.04.003.0003860.

O requerente informa que o Estudo de Impacto Ambiental (Eia) e o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), encontram-se à disposição dos interessados na forma digital pelo link (https://drive.google.com/drive/folders/1xfxf_chLq_vDr4FU4HhJDPEOp9QACo0?usp=drive_link).
Maiores informações acerca do requerimento para realização de Audiência Pública podem ser obtidas no site <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audencia>.

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222
@divinobrilho.ofc
Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis – MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Acorde
Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908